Bom Dia, Benjamim

Bom dia, Benjamim

projecto de CD e livrinho

O projecto e a sua génese

Bom Dia, Benjamim é a ilustração sonora e musical de um dia na vida de Benjamim, um miúdo de cinco ou seis anos de idade, e da sua maneira de ver o Mundo e os outros. *Bom Dia, Benjamim* consiste num conjunto de doze momentos, cada um deles constituído por uma pequena história ou ilustração sonora de uma situação que introduz uma canção. Cada canção, de melodia simples e arranjos acústicos, deverá ter o tempo médio de três minutos.

O projecto *Bom Dia, Benjamim* nasceu quando José Peixoto compôs uma canção para a sua filha, por ocasião do seu sétimo aniversário. Estimulado pela reacção da filha e constantando que o panorama musical infantil em Portugal carece de qualidade, José Peixoto decidiu, como pai e como músico, criar um conjunto de canções infantis, em que as crianças pudessem retratar-se no seu dia-a-dia. Para isso, decidiu reunir um grupo de compositores, instrumentistas e vozes que pudessem garantir a melhor qualidade no resultado final.

Bom Dia, Benjamim destina-se a crianças entre os cinco e os dez anos, bem como aos pais, pretendendo atingir um objectivo didáctico, associado à vertente lúdica.

Bom dia, Benjamim
projecto de CD e livrinho

Uma ideia de	José Peixoto
Músicas de	José Peixoto Paulo Curado José Salgueiro *e* João Paulo Esteves
Letras e histórias de	Nuno Artur Silva Sílvia Cunha Luís Miguel Viterbo Ana Cristina Silva *e* Rui Cardoso Martins
Cantores	Maria João Filipa Pais *
Músicos	José Peixoto *(guitarra)* Mário Delgado *(guitarra)* João Paulo Esteves *(piano)* Paulo Curado *(sopros)* Luís Sá Pessoa *(violoncelo)* Mário Franco *(baixo)* José Salgueiro *(percussões)* Carlos Guerreiro *(instrumentos tradicionais)*
Voz das histórias	Teresa Sobral
Arranjos	João Paulo Esteves
Direcção musical	João Paulo Esteves *e* José Peixoto
Sonoplastia	José Salgueiro *e* João Paulo Esteves
Engenheiro de som	Fernando Abrantes
Grafismo e ilustrações	Cristina Sampaio *e* Vasco Colombo
Produção	José Salgueiro

* Eventual participação de Caetano Veloso

Bom dia, Benjamim

Plano do CD e livrinho
(em elaboração)

Título	Tema	Compositor	Letrista(s)	Cantor
	Introdução – Despertar			
Benjamim e o espelho	Benjamim e o espelho	José Peixoto	Nuno Artur / Sílvia	Maria João
	A família	Paulo Curado	Rui	
	A caminho da escola	João Paulo	Luís Miguel / Ana Cristina	
	Na escola	José Peixoto	Nuno Artur / Sílvia	
	Os amigos	Paulo Curado	Rui / Luís Miguel	
	Os relógios e o tempo	José Peixoto	Nuno Artur / Sílvia	
	Brincar sozinho	José Salgueiro	Nuno Artur / Sílvia	
Onde estás, Ronrom?	O animal de estimação	José Peixoto	Luís Miguel / Ana Cristina	Filipa Pais
O golfinho Benjamim	O banho	José Peixoto	Rui / Luís Miguel	Filipa Pais
Canção do Sol e da Lua	Na cama	José Peixoto	Nuno Artur / Sílvia	Maria João
Canção das sombras	Os sonhos e os pesadelos	Paulo Curado	Nuno Artur	Maria João
Canção de embalar	Na cama	José Peixoto	José Peixoto	Maria João

CURRÍCULOS

José Peixoto

Nasceu em 1960.

Em 1981, concluiu o Curso Geral de Guitarra Clássica da Academia de Amadores de Música de Lisboa, escola onde actualmente lecciona, e onde prosseguiu os seus estudos com o guitarrista Piñeiro Nagy.

Também em 1981, frequentou o curso de Guitarra de Alberto Ponce e o curso de Música de Câmara com Alberto Lisy, ambos enquadrados nos Cursos Internacionais de Música da Costa do Estoril.

Em anos anteriores, frequentara também as disciplinas de Percussão, Acústica e Educação Musical no Conservatório Nacional de Lisboa.

Como alaudista, faz parte do grupo de música antiga "La Batalla", dirigido por Pedro Caldeira Cabral, com quem gravou o álbum *Cantigas de Amigo*.

Ainda com alaúde, gravou com a soprano Helena Afonso as seis canções de Martin Codax (séc. XIII), sob a direcção de Manuel Pedro Ferreira.

Trabalhou como músico, arranjador e compositor com alguns nomes de prestígio da Música Popular Portuguesa – Janita Salomé e José Mário Branco, entre outros.

Compôs a música para o diaporama relativo à Exposição Comemorativa do Centenário de Fernando Pessoa apresentado na Biblioteca Nacional.

Compôs também para a cantora de jazz Maria João os temas "Quinta das Torrinhas", "Arima" (com poema de Eugénio de Andrade) e "Conversa", gravados no LP *Conversa*, de Maria João.

Foi um dos fundadores e principal compositor do grupo instrumental "SHISH", com o qual gravou, em trio, o LP *Espaços*, em 1987, tendo como convidado o violinista Carlos Zíngaro. Com este grupo, para além de ter actuado em Portugal e no estrangeiro, apresentou-se no ciclo "Jazz em Agosto 87" na Fundação Calouste Gulbenkian.

Em 1988, concebeu e gravou o seu segundo álbum com um outro grupo e chamou-lhe *El Fad*. Este álbum foi apresentado pela primeira vez ao vivo no Anfiteatro ao ar livre da Fundação Calouste Gulbenkian, integrado no ciclo "Jazz em Agosto 89".

Efectuou com Nuno Rebelo uma série de concertos, em Setembro de 1989, no âmbito dos "Encontros Acarte" da Fundação Calouste Gulbenkian.

Em finais de 1989, criou, juntamente com o contrabaixista de jazz Carlos Bica, o grupo "Cal Viva". Com este grupo, gravou o CD *Cal Viva*, efectuou várias *tournées* pela Alemanha e participou em festivais na Europa e em Macau.

Ainda em finais de 1989, formou, juntamente com José Mesquita e António Ferreirinho, ambos professores na Academia de Amadores de Música de Lisboa, o grupo de música de câmara "Trio de Guitarras de Lisboa", com o qual participou, entre outros acontecimentos, nos VIII e IX Festivais "Música em Leiria" e no 17º Festival de Música da Costa do Estoril, para além de gravações para a rádio e televisão.

Compôs, conjuntamente com Nuno Rebelo, a música para o bailado *Alto Contraste*, apresentado pelo "Dança Grupo" na Fundação Calouste Gulbenkian em Fevereiro de 1990. Em 1991, compôs a música para o bailado *Núcleo*, apresentado pelo grupo da coreógrafa Margarida Serrão na 3ª Mostra de Dança no ACARTE (Fundação Calouste Gulbenkian).

A partir de Abril de 1991, efectuou com a cantora de jazz Maria João, o pianista Mário Laginha e o grupo "Cal Viva" uma série de *tournées* pela Europa, que incluiu a gravação do CD *Sol* para a editora alemã ENJA.

Em 1992, criou um novo trio de música instrumental com o guitarrista Mário Delgado e o percussionista José Salgueiro, com o qual participou, entre outros eventos, no ciclo "Música Improvisada no Terraço do Palácio Fronteira", no "I Encontro Nacional de Guitarras" no Palácio Galveias – ambos em 1992 –, e no ciclo "A Indeterminação na Música do Renascimento ao Séc. XX" – em 1993. Com este grupo, grava o CD *Taifa*, editado em 1993.

Compôs para a Companhia de Dança de Almada a banda sonora do bailado *Vozes Caladas*, da coreógrafa Amélia Bentes, apresentado em Maio de 1993.

Desde Maio de 1993, integra o grupo Madredeus.

João Paulo Esteves da Silva

Nasceu em 1961.

Estudou na Academia de Santa Cecília e, posteriormente, no Conservatório Nacional. Em 1984, obteve o diploma do Curso Superior de Piano com a classificação máxima e instalou-se em Paris com uma bolsa da Secretaria de Estado da Cultura.

Entre 1979 e 1984, desenvolveu intensa actividade nos campos do jazzz e da música popular. Participou no Festival de Jazz de Cascais 79 e em diversos projectos musicais com músicos como Zé Eduardo, Sérgio Godinho e José Mário Branco, entre outros.

Foi professor da Escola de Jazz do Hot Hot Clube de Portugal

A partir de 1984, exerceu maior actividade no campo da música clássica, dando vários recitais em França e nos Estados Unidos, dos quais se destaca o de New York, no Carnegie Hall, em 1989.

Em 1992, retomou o contacto com o meio musical português, e desde então levou a cabo diferentes trabalhos, como o de orquestrador e director musical em discos e espectáculos de Vitorino e Sérgio Godinho.

Realizou uma série de improvisações na Cinemateca Nacional como acompanhante de filmes mudos.

Actuou como solista com a Orquestra do Norte. Fundou, com Mário Laginha, a orquestra de câmara "Almas e Danças".

Colabora regularmente com músicos como Tomás Pimentel, Carlos Martins, Pedro Caldeira Cabral, Mário Laginha e Pedro Burmester, entre outros.

Juntamente com Jorge Reis, Mário Franco e José Salgueiro, formou o "Quarteto de João Paulo", o qual constitui actualmente o núcleo da sua actividade musical.